

**Ata da Sexta Reunião
Extraordinária do Conselho
Estadual dos Direitos da
Criança e Do Adolescente do
AM/ 2024.**

No dia vinte e nove de novembro de dois mil e vinte e quatro, às quatorze horas da tarde, de forma online, realizou-se a sexta reunião extraordinária do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente, presidida pela presidente Amanda Cristina Gomes Ferreira. **PRESENTES:** Andreza de Souza-**SEJUSC**; Roberto Said de Oliveira-**SEFAZ**; Everaldo Ramos dos Santos – **SEC**; Amanda Cristina- **IACAS**; Izys Maria Rodrigues - **IACAS**; Maura de Jesus Pantoja –**Vida Alegre**; Neila Regina Souza – **Casa de Sara**; Margarete Roche – **CÁRITAS**; Rosivane Souza- **CÁRITAS** Janiel Oliveira Cundes – **MCVE. A)**

Aprovação do atesto. A presidente dá as boas-vindas e apresenta o objetivo da reunião. O conselheiro Roberto Said pede a fala para informar sobre sua conversa com o colaborador Ênio Queiroz convidado da comissão de orçamento e finanças, onde eles desconfiam que já tenha sido realizado o pagamento da segunda medição e informa que o papel do conselho se faz desnecessário. Menciona que é dever do conselho avaliar qualquer pagamento, pois foi o conselho quem conseguiu os recursos para as obras, então o conselheiro sugere a presidente para que seja feito um encaminhamento ao tribunal de contas e a PGE, para que seja definido este entendimento do fluxo do pagamento e que a PGE dê o auxílio. O conselheiro também fala que dando a aprovação eles terão um respaldo de uma coisa que já foi feita sem a consulta do conselho, e que pelo conhecimento do mesmo através de dados do portal da transparência, foi pago no dia 18/11/2024 através da ordem bancária Nº07 o valor de 379.274,00 (trezentos e setenta e nove mil duzentos e setenta e quatro). Sendo assim, o conselheiro diz que é desnecessário o conselho ter este trabalho. A presidente Amanda Cristina (IACAS) fala que a SEJUSC terá que ser chamada para esclarecimento, pois quem é o responsável de deliberar sobre as formas de execução é o conselho, e que anteriormente já estava acertado junto com a SEJUSC que os atestos viriam para o conselho, e que se eles estão pagando antes do atesto então terá que ser feito um esclarecimento, pois a secretaria está pedindo caráter de urgência para ser feito o pagamento de uma coisa que

37 já foi paga. Sendo assim, a presidente também informa que esta reunião será
38 declinada será pedido pauta de reunião da SEJUSC na reunião ordinária. A
39 presidente Amanda Cristina (IACAS) fala que é um descumprimento total do que
40 foi deliberado pelo conselho, pois o que foi acordado é que o pagamento seja
41 feito após o atesto, mas se a secretaria já pagou sem o atesto então ela terá que
42 dar esclarecimento ao conselho e a partir do esclarecimento serão tomadas as
43 providencias cabíveis. Após isso, pergunta se todos os conselheiros presentes
44 em reunião entendem da mesma forma. A conselheira Andreza de Souza
45 (SEJUSC) pede para a secretaria Rosalina entrar na reunião e fala que elas
46 desconhecem sobre os pagamentos, e que precisava desta reunião assim como
47 foi feita na primeira medição para poder liberar o pagamento. A presidente
48 Amanda Cristina (IACAS) fala que isto é uma coisa grave, pois é um desacordo
49 do que foi deliberado pelo conselho em reunião ordinária. O conselheiro Roberto
50 Said (SEFAZ) fala que foi ao local da obra ter algumas informações, mas que
51 teve um sentimento de revolta pelo acontecimento, mas que espera pelos
52 esclarecimentos da secretaria, o conselheiro fala que está tirando do portal da
53 transparência as informações sobre o pagamento e compartilha no grupo de
54 WhatsApp do conselho. A conselheira Andreza de Souza (SEJUSC) afirma que
55 em contato com a secretaria Rosalina ela afirma também não saber sobre os
56 pagamentos e que irá rever com a UGPE, e que não teria logica pedir uma
57 reunião de atesto para o pagamento se o pagamento já foi feito. A presidente
58 Amanda Cristina (IACAS) entende que não tem o que atestar uma vez que já foi
59 pago, e terá que ser feita uma reunião com todos para o entendimento da
60 situação e que a partir desta reunião será decidido os procedimentos que o
61 conselho deve tomar. O conselheiro Roberto (SEFAZ) informa que para título de
62 ciência, ele encaminhará no grupo do WhatsApp as fotos que mostram o
63 andamento da obra e um comparativo das últimas imagens feitas no dia
64 11/11/2024 com as novas imagens feitas no dia 28/11/2024. A conselheira
65 Andreza de Souza (SEJUSC) pede a fala e pede desculpas e informa que a
66 secretaria Rosalina irá pedir uma explicação da UGPE para apresentar ao
67 conselho, e também pede para que aguardem a manifestação da UGPE antes
68 de mandar algo ao Tribunal de Contas, ela menciona que a intenção é de não
69 atrasar a obra mas também de fazer oque é acordado pelo conselho, reitera que
70 não sabia sobre o pagamento, mas que irão chamar a UGPE para explicações

71 e que após isso seria tomada a decisão em reunião ordinária sobre o
72 encaminhamento ao Tribunal de contas ou outro posicionamento. O conselheiro
73 Roberto Said (SEFAZ) pede a fala e afirma que tudo depende de como a
74 SEJUSC entende a questão de TCE e PGE, e seria pelo conflito de entendimento
75 na situação de quem direciona e quem acompanha as execuções das políticas
76 voltadas para Criança e Adolescentes, ele também fala entender que o conselho
77 surgiu para isso, e que a lei de criação do fundo e a lei de criação do conselho
78 foram criadas juntas, ou seja, fundo e o conselho devem ser discutidos juntos, e
79 que se não fosse para ser desta forma então não teria a necessidade de existir
80 um conselho e não teria o porquê ter um fundo, e então a SEJUSC seria
81 responsável por tudo. O conselheiro afirma que prefere aguardar o
82 posicionamento da UGPE e depois quem delibera é o conselho. A presidente
83 aponta como encaminhamento a solicitação de esclarecimento da SEJUSC na
84 reunião ordinária, solicitando que quem ordenou o pagamento possa estar
85 presente, e assim será feita a deliberação, e que não terá o atesto aprovado para
86 esta reunião, pois não tem necessidade. Em seguida, a presidente pede a
87 confirmação de todos e TODOS CONCORDAM. A presidente da continuidade
88 afirmando que a próxima reunião ordinária terá como pauta a rediscussão do
89 atesto e dos combinados em relação a obra. A conselheira Andreza de Souza
90 (SEJUSC) pede novamente desculpa e reafirma que ela e a secretaria Rosalina
91 não tinham ciência deste fato e que irão pedir esclarecimentos da UGPE, fala
92 também que não foi sua intenção fazer os conselheiros “perderem tempo” com
93 seu pedido de urgência para a reunião virtual. A presidente Amanda (IACAS) fala
94 que isto é importante para que a secretaria saiba que o recurso do fundo é
95 deliberado e executado pelo conselho, a presidente fala então que é importante
96 para que todos compreendam a posição do conselho. O conselheiro Roberto
97 Said (SEFAZ) fala que não está confrontando a SEJUSC, mas sim que a Sejusc
98 esteja alinhada com o conselho para que sejam executas da forma certa as
99 atividades, e que não é sua intenção levar a questão para o tribunal de contas
100 para prejudicar ou favorecer ninguém, mas sim que faça valer a finalidade do
101 conselho e do fundo. A presidente Amanda (IACAS) aproveita a fala do
102 conselheiro Roberto para agradecer, por tê-lo como um servidor que
103 compreende o seu lugar de colaborador da população, seja ela infantojuvenil ou
104 qualquer outra. Agradece a participação de todos e dá por encerrada a reunião.